

Canção de Gilwell

escoteiro popular

1

Quan do_a -fo-guei ra re duz su-a luz, eu cõ me-ço_a re cor dar. Vol -taà me-mó-ria_o pas sa - do dis- tan- te que_a sau

7

da - de não dei- xa_ol- vi- dar. Vão- se_os a- nos e_eu pos-so de no - vo vi-ver fe - liz na - que - le-es car

12

céu do rei - no_in fan til e ju - ve-nil, on -deè sem pre_a zul o céu! Nos meus se nhos vol-to sem pre_a

18

Guil - well, on de_a le gre_e fe liz eu a cam pei. Ve jo_os fins de se-ma na com os meus ve lhos ami gos, e_o

23

cam- po_em que trei nei. È mais ver - de_a gra ma lá em Guil - well, on de_o ar do_Es -cotis mo_eu res-pi rei. E no

29

so - nho_en- tão, ve rei B. P., que nun-ca lon- ge_es- tá da lí. que nua ca lon ge_es tá da -li!!!

Quando a fogueira reduz sua luz, eu começo a recordar.
Volta à memória o passado distante que a Saudade não deixa olvidar.
Vão-se os anos e eu posso de novo viver feliz naquele escarcéu
do reino infantil e juvenil, onde é sempre azul o céu !

Nos meus sonhos volto sempre à Guilwell,
onde alegre e feliz eu acampeei.
Vejo os fins de semana com os meus velhos amigos
e o campo em que treinei.
È mais verde a grama lá em Guilwell,
onde o ar do Escotismo eu respirei.
E no sonho, então verei B.P., que nunca longe está dali !
Que nunca longe esta dali !!!